

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA EM CONTABILIDADE: DA TEORIA À APRENDIZAGEM EXPERIENCIAL

ENTREPRENEURIAL EDUCATION IN ACCOUNTING: FROM THEORY TO EXPERIENTIAL LEARNING

MARCIA ATHAYDE MOREIRA

Universidade da Amazônia e Universidade Federal do Pará. **Endereço:** Rua Augusto Correa, 1 | Guamá | 66075-110 | Pará/PA | Brasil.

<http://orcid.org/0000-0003-1859-6394>

athayde.marcia@gmail.com

NADSON JAIME FERREIRA ALVES

Universidade Federal do Pará. **Endereço:** Rua Augusto Correa, 1 | Guamá | 66075-110 | Pará/PA | Brasil.

<http://orcid.org/0000-0001-9348-841X>

nadson@ufpa.br

TALES ANDREASSI

Fundação Getúlio Vargas. **Endereço:** Av. 9 de julho, no. 2029, Ed. John F. Kennedy | Bela Vista | 01313-902 | São Paulo/SP | Brasil.

<http://orcid.org/0000-0002-7636-3014>

tandreassi@gmail.com

JORGE GUILHERME RODRIGUES BRAGA

Universidade Federal do Pará. **Endereço:** Rua Augusto Correa, 1 | Guamá | 66075-110 | Pará/PA | Brasil.

<http://orcid.org/0000-0003-2548-7751>

jgui.rodrigues@hotmail.com

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi o de avaliar o alcance da utilização de práticas intervencionistas em sala de aula de Graduação do curso superior em Ciências Contábeis na sensibilização de estudantes para o uso de instrumentos contábeis aliados ao aconselhamento empresarial. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, de cunho exploratório, realizada no âmbito da aprendizagem experiencial, com alunos da Graduação em Ciências Contábeis de uma IES Pública em um período de três meses. Os resultados mostraram-se satisfatórios, o processo de sensibilização foi completo, no qual estudantes de contabilidade puderam vivenciar a dura realidade dos pequenos empreendedores, destacando a grande contribuição que a Ciência Contábil pode oferecer. Assim, conclui-se com essa pesquisa que: a educação empreendedora é efetiva e possui potencial de desenvolver competências desejáveis em jovens em formação; a aprendizagem experiencial pode ser utilizada com sucesso no âmbito da educação empreendedora; a discussão sobre a educação empreendedora e o desenvolvimento de pequenas empresas brasileiras precisa envolver a contabilidade; e a combinação de educação empreendedora e prática experiencial pode reestruturar a prática docente com metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

Submissão em 11/07/2019. Revisão em 05/09/2019. Aceito em 06/01/2020. Publicado em 19/02/2020.

- Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas. (2014). *Pesquisa causa mortis: o sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros 5 anos de vida*. São Paulo. Recuperado de http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Anexos/causa_mortis_2014.pdf
- Shepherd, D. A. (2004) Educating entrepreneurship students about emotion and learning from failure. *Academy of Management Learning & Education* 3(3): 274-287.
- Silva, J. F. da, & Pena, R. P. M. (2017). O “bê-á-bá” do ensino em empreendedorismo: uma revisão da literatura sobre os métodos e práticas da educação empreendedora. *REGEPE – Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas*, 6(2), 372-401. doi:10.14211/regepe.v6i2.563
- Solomon, G.T., Duffy, S., & Tarabishy, A. (2002). The state of entrepreneurship education in the united states: a nationwide survey and analysis. *International Journal of Entrepreneurship Education*, 1(1), 65-86.
- Tracey, P., & Phillips, N. (2007) The distinctive challenge of educating social entrepreneurs: A postscript and rejoinder to the special issue on entrepreneurship education. *Academy of Management Learning & Education*, 6(2), 264-271.
- Vieira, S. F. A., Melatti, G. A., Oguido, W. S., Pelisson, C., & Negreiros, L. F. (2013). Ensino de empreendedorismo em cursos de Administração: um levantamento da realidade Brasileira. *Revista Ensino e Pesquisa em Administração*, 12(2), 93-114.
- Yusoff, M. N. H. B., Zainol, F. A., & Ibrahim, M. D. B. (2015). Entrepreneurship education in Malaysia’s public institutions of higher learning: a review of the current practices. *International Education Studies*, 8(1), 17-28. doi:10.5539/ies.v8n1p17